



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 89ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 20 de dezembro de 2016, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Parecer nº 205 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 9/2016; Parecer nº 24 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 122/2016; Parecer nº 201 favorável da Comissão de justiça e redação ao Projeto de lei nº 122/2016; Requerimento nº 418/2016; Indicação nº 1056 à 1060/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 341/2016 em resposta ao requerimento nº 398/2016 do vereador Gugu Bueno; Ofício SEAJUR/ATL nº 342/2016 em resposta ao requerimento nº 409/2016 do vereador Pedro Martendal; Ofício SEAJUR/ATL nº 340/2016 em resposta ao requerimento nº 402/2016 do vereador Romulo Quintino; Ofício SEAJUR/ATL nº 336/2016 em resposta ao requerimento nº 386/2016 do vereador Pedro Martendal; Projeto de Lei Complementar nº 6/2016; Projeto de lei nº 126/2016; Projeto de lei nº 127/2016; Projeto de lei nº 128/2016; Projeto de lei nº 129/2016; Projeto de lei nº 130/2016; Projeto de lei nº 131/2016; Projeto de lei nº 132/2016; Projeto de lei nº 133/2016; Projeto de lei nº 134/2016; Projeto de lei nº 135/2016; Projeto de lei nº 136/2016; Projeto de lei nº 137/2016; Projeto de lei nº 138/2016; Projeto de lei nº 139/2016; Projeto de lei nº 140/2016; Projeto de lei nº 141/2016. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Luiz Frare, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Pedro Martendal, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino e Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos em segunda votação o Projeto de Lei Complementar nº 05/2016 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica em ambiente produtivo no município de Cascavel do Estado do Paraná e dá outras providências. Em discussão projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Nós comentamos a respeito desse importante projeto protocolado nesta Casa onde ela é pautada na Lei 17314/2012 do Governo do Estado do Paraná e vem incentivar a implantação de empresas de inovação no município de Cascavel. Com objetivos bem claros aonde existem alguns incentivos e será acompanhado por um conselho composto pelo Conselho Municipal de inovação e seus membros, o município de Cascavel, a Câmara de vereadores também vai participar, a Fundação de desenvolvimento técnico-científico do município a Fundetec também participa, as incubadoras nos institutos de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ensino, diversos órgãos compõem esse conselho que acompanhará os objetivos e o desenvolvimento para implantação desta dessa nova modalidade de inovação científica e tecnológica no município de Cascavel. Muitos incentivos na área do IPTU, na área do ISSQN, na área de alvará onde serão feitos em 3 anos com possibilidade de prorrogar por mais 3 anos. Um grande projeto baseado em modelos de Maringá, Florianópolis, Campinas e outros municípios do Brasil onde vai trazer um incentivo muito grande para o município de Cascavel e pra essas empresas de desenvolvimento tecnológico na área de inovação. Peço voto favorável. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei Complementar nº 05/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 2/2016 de autoria do vereador Celso Dal Molin, Paulo Porto, Professor Paulino e Rui Capelão que acrescenta dispositivos à lei municipal nº 6466/2015 que dispõe sobre a utilização da bilhetagem eletrônica nos veículos que operam o transporte coletivo e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: No início dessa legislatura levantávamos uma questão gravíssima que acontecia no transporte coletivo, era a questão da dupla função onde fizemos em meu gabinete uma emenda tentando proibir essa dupla função que era baseada numa lei que autorizava os micro-ônibus a trabalharem sem cobrador. Como era micro-ônibus e eram vias de poucos passageiros, havia essa autorização. Acontece que acabaram os micro-ônibus e aí pedimos que houvesse essa mudança, que fosse tirada essa parte da lei porque estava atrapalhando o serviço dos motoristas, trazendo uma dupla função aos motoristas e colocando em risco os próprios usuários do transporte coletivo. Lamentavelmente, não tivemos sucesso neste sentido, pois as empresas alegavam e essa Casa até admitia que os micros tinham virado micrões e que estariam dentro da lei. Foi lamentável, foi um debate muito grande, mas nós lutamos muito neste sentido no começo do mandato. Posteriormente veio a bilhetagem eletrônica com a justificativa de que era inovação, coisa importante era a evolução, mas uma evolução que tirava a função do trabalhador e não beneficiava os usuários do transporte coletivo porque esses tinham mesmo que se contentar em subir ao ônibus e descer sem qualquer assistência, fossem idosos, crianças, mulheres grávidas e pessoas que realmente precisavam de atenção. As empresas sempre atacaram essa Casa ameaçando com aumento do preço do transporte pra nos colocar contra a população. Sempre foi esse drama. Isso está acontecendo neste momento, já existe essa ameaça do aumento da taxa do transporte coletivo em razão dessa lei substitutivo que estamos votando. O aumento no transporte coletivo virá em razão de algumas coisas: aumento do diesel e outros insumos, aumento de salário de motoristas, cobradores a todos os outros trabalhadores. Aumento vai existir sempre, nós temos que trabalhar em cima da qualidade de atendimento desse transporte coletivo. Não podemos deixar que as empresas, ao bel prazer, façam o que bem entender. Muita gente fica em cima do muro pensando que como eles são poderosos nós temos que ter cuidado, mas nós temos que enfrentar muitas vezes os poderosos. E quem temos visto bastante ir pra cadeia são poderosos políticos. Não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

temos que ter medo do que fazemos. Este processo o qual estamos lutando por ele desde o início do mandato que agora está resumido nestes 30% apenas de cobradores do transporte coletivo, que eu acho que deveria ser 100%, muito embora eu tenha assinado o substitutivo, não trará muito melhoramento ao transporte. Certamente alguma coisa virá de melhor porque muitas linhas que têm maior número de passageiros terão que ter obrigatoriamente. Hoje eu ainda vi que no transporte coletivo de pessoas do Rio do Salto não tem nem como embarcar no ônibus, os horários também são terríveis. Ainda junto com este projeto, substitutivo, deveria ter um projeto que exigisse do transporte público escolar o agente de bordo, muito importante pra cuidar as crianças dentro do ônibus. Qualquer coisa que acontecer vão querer culpar o motorista e ele não será culpado, e sim aqueles que não deram atenção para o serviço de transporte dessas crianças. Portanto, eu quero pedir aos senhores, voto favorável, que esqueçam as ameaças de dirigentes do transporte público porque elas não devem nunca assustar essa Casa. Temos que ser autênticos representantes públicos. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Nós também ouvimos essa fala sobre aumentar o vale transporte devido ao agente de bordo. Essas empresas são muito malandras e querem usar malandragem para tentar ter mais lucro. Vamos lembrar também que os cobradores foram extintos, que não existe mais essa função, agora são agente de bordo. Esse agente a bordo que nós estamos colocando 30%, são pessoas que estão na folha de pagamento da empresa, já estão dentro da empresa e já está o custo dessas pessoas no valor da passagem que está circulando hoje. Então, não tem motivo para aumentar. Pode até aumentar baseado no preço do diesel, do pneu, outras coisas, mas nesse fator, não. Que essas empresas não venham com esse artifício porque não vão passar essa conversa em nós, porque nós estamos aqui para falar a verdade do que está acontecendo nessas empresas. Outro fator: por que não 100%? Vamos começar com os 30, mas nós vamos estar junto com essa classe de trabalhadores, essas empresas de ônibus e de certa maneira vocês, vão ter parceiros aqui que vão defender vocês porque vou ficar aqui mais quatro anos e vou lutar por cada um de vocês por essas classes para que não sejam prejudicadas por essas empresas. O agente a bordo vai mostrar e a população já está respondendo. Estou vendo algumas pessoas falando nos terminais hoje, porque eu ando de ônibus. Tem muitas pessoas que fazem um projeto sem conhecer a realidade que é lá, ir lá andar no terminal e andar de ônibus. Inclusive eu tive a oportunidade de ir ao terminal de ônibus pedir voto quando era candidato a vereador porque não tenho nada a temer daqueles que pegam o ônibus e daqueles que trabalham na empresa. Vendo a população falar, ela está de acordo que tenha o agente a bordo, vendo a população falar também uma realidade: ônibus velhos, ônibus ruins, e como falou o Rui Capelão, quando era micro era por quilômetro, depois que passou a ser passageiro, tirou-se os micros e entulhou o povo dentro de ônibus maiores. Isso não é a realidade que nós queremos para Cascavel. Nós queremos uma cidade que seja chamada de Metrópole, que tenha ônibus de primeira qualidade e essas empresas vão ter que se encaixar ao que essa cidade merece, ao que os funcionários merecem que trabalham nas empresas, porque nós estamos aqui atentos a isso e não vamos deixar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que nenhuma empresa daqui ou que venha de Minas Gerais, venha prejudicar o crescimento dessa cidade através do que está colocando e implantando nesta cidade. Pois estaremos juntos com vocês, estaremos lutando com vocês e muitas coisas ano que vem, vamos rever nesta empresa. Até o fato do tempo, motorista que é obrigado a fazer um trecho em 12 minutos, onde tem 12 quebra-molas, 6 sinaleiros e ele tem que cumprir aquele horário senão é multado. Situação que tentei derrubar nesta Casa e não tive êxito. Tudo pra beneficiar uma empresa. As únicas que estão levando lucro em tudo que está acontecendo no transporte urbano são as empresas. Não existe lucro pra população, pra quem trabalha na empresa, muito menos pra o município. Isso, queremos mudar na cidade de Cascavel. Não está contente? Vamos abrir nova licitação e contratar outra empresa. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Inicialmente parabenizar os vereadores que ontem votaram a favor dessa lei que hoje ratificarão o seu voto e que nos darão aprovação de uma lei tão discutida em Cascavel. A eventual vitória dessa lei será uma resposta às mentiras que veem sendo veiculadas na imprensa a mando das empresas Pioneiros Catarinense e Capital do Oeste, tentando colocar o povo de Cascavel contra os trabalhadores, contra esses vereadores e contra essa Casa de leis. Mentira nº 1: que devido essa lei ser aprovada a passagem poderá aumentar para incríveis R\$ 4,50. Mentira nº 2: no decorrer da bilhetagem eletrônica nunca sequer jamais foi demitido um cobrador. Eu quero deixar claro que essas mentiras têm perna curta porque eu afirmo que é mentira que essa lei ocasiona aumento de passagem por um simples motivo: os agentes de bordo que já estão na planilha são os antigos cobradores que estão sem função. Eles estão mentindo para a população, mentira quando eles dizem que nenhum cobrador foi demitido no ano. Mentira. Hoje temos apenas 60% do quadro original, 40% já estão na rua. As empresas mentem quando falam que não demitiram ninguém. Ou foram demitidos compulsoriamente ou sofreram um forte assédio moral, um forte assédio moral parabenizar, entre muitas aspás, “pedirem sua demissão voluntária”. A eventual aprovação dessa lei hoje é uma derrota não só das empresas que procuram ganhar e maximizar seus lucros de qualquer maneira, mas uma derrota da mentira e a vitória da verdade, caso ela seja aprovada, a vitória da verdade, dos usuários dos trabalhadores. Por isso, em defesa dos usuários, em defesa dos trabalhadores, da verdade peço voto favorável. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Vou solicitar novamente que os vereadores que ontem depositaram seus votos, confirmem hoje novamente. E como disse o vereador Paulo Porto, nosso voto é a confiança na verdade. A farsa de que o retorno dos cobradores ou dos agentes de bordo em 30% causará aumento da passagem. Isso não pode ser confirmado, não pode ser desculpa para essas empresas. Até acho que é importante levar em consideração também dizendo em alto e bom somente: o contrato com essas empresas já previa 2 tripulantes: o motorista e o cobrador, e essa lei não foi revogada, ela continua. A licitação que essas empresas ganharam para fazer para prestar o serviço, previa isso: que eles tinham que garantir o motorista e o cobrador. Não foi feita outra licitação, logo, esse contrato tem que estar em vigor. Contrato tem que ser respeitado. Essa não pode ser a alegação de aumento de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passagem. Acima de tudo é fundamental para nós aqui e para os usuários do transporte coletivo e eu falava ainda ontem: eu quero deixar o carro em casa, isso é fundamental para nós, pensarmos uma sociedade mais justa, uma sociedade mais humanizada, um ambiente mais humanizado. Agora a pouco eu estava na APP quando chegou uma idosa com a perna machucada porque caiu. Se tivesse um agente de bordo não teria acontecido. Ela está com a perna machucada e a gente sabe de muitas outras pessoas que acabam sofrendo por conta das péssimas condições a que são submetidos esses trabalhadores. O motorista, imaginem o sacrifício, o esforço num ônibus, veículo grande, atravessar a cidade e em poucos minutos chegar ao terminal. Isso é um passo importante para humanização do transporte coletivo. E mais uma questão: várias pessoas estão se queixando que estão com dinheiro na mão e não conseguem comprar a passagem com dinheiro, moeda corrente nacional na mão e não conseguem comprar uma passagem. Então, esse agente poderá estar também no ônibus vendendo o bilhete Eletrônico, inclusive vai melhorar a arrecadação da empresa. Pedimos voto favorável. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Esse projeto tem mais um ponto muito importante que vem resolver um problema que se criou com a bilhetagem eletrônica: nós temos mesmo em Curitiba onde temos um transporte coletivo senão o melhor do Brasil, mas um dos melhores, mas nós temos os ônibus com cobradores. Existem linhas sem cobradores com a compra da passagem antecipada, mas tem as linhas com cobradores. E por que isso é importante? Nós temos aqui no Plenário pessoas e representantes de seguimentos de pessoas com deficiência e isso é fundamental. Vem resolver porque com 30% aquelas pessoas que têm uma dificuldade motora ou que é deficiente visual ou alguma outra dificuldade de movimentação que não tem condições de um familiar o acompanhar, este agente de bordo fará o auxílio a ele no embarque e desembarque. Temos aqui os motoristas de ônibus que sabem, como que vai embarcar um cego, como que vai embarcar um cadeirante? Ou para o ônibus e vai lá auxiliar, e aí o que acontece? Todos os demais passageiros atrasaram o seu itinerário podendo chegar ao emprego, levar uma reprimenda ou coisa do gênero. Esta condição de pelo menos 30%, vem sanar este problema porque daí, essas pessoas já, evidentemente, darão prioridade aquele horário, aquela linha que tem o agente bordo. Então, tem esse lado também além dos outros pontos já levantados pelos colegas vereadores, mas eu ressalto esta questão da pessoa com deficiência e também os idosos. Meu voto é favorável e entendo que nós devemos aprovar este projeto. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram contrários: Fernando Winter, Cláudio Gaitero, Luiz Frare) (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Aldonir Cabral, Marcos Rios, Jorge Menegatti, Ganso sem limite, João Paulo de Lima, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Romulo Quintino, Jorge Bocasanta, Jaime Vasatta, Rui Capelão, Robertinho Magalhães, Nei H. Haveroth) – Secretário: 3 votos favoráveis e 17 contrários. – Presidente: Com 3 votos favoráveis e 17 contrários fica aprovado o substitutivo nº 1 do projeto de lei nº 02/2016. Passamos para segunda discussão do substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 114/2014 de autoria do vereador Pedro Martendal que institui a política municipal de proteção a pessoas com transtorno do espectro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autista. O referido projeto recebeu parecer contrário da Comissão de economia, finanças e orçamento o qual coloco em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Ontem houve uma votação unânime e espero que hoje se repita, mas só pra ressaltar, hoje temos inúmeras mães que têm filhos autistas, fazem parte do centro de autistas de Cascavel, batalhadoras que estão tocando essa associação e que conhecem muito bem a área e as dificuldades. Esse projeto é um pedido antigo dessas mães e muitas outras, pais, familiares. Peço que tenhamos novamente uma votação por unanimidade porque é um projeto importante. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Este projeto tem uma importância significativa pra comunidade, principalmente pra quem tem em seus familiares uma pessoa com autismo. Espero que logo após a aprovação, seja sancionado pra que ano que vem possa ser implementado no município de Cascavel. Portanto, estou junto, apoio essa luta de vocês e peço voto favorável aos demais vereadores. – Vereador Pedro Martendal: Ok. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Parabéns pelo projeto. Minha esposa falou da importância desse projeto, ela entende sobre isso, e este projeto vem ajudar quem precisa. Muito obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Um projeto muito importante pra cidade, já era um projeto de 2014, foi passado para o final do mandato, e dizer que o autismo não é uma doença tão... é uma doença já comum onde muitos pais, colegas nos procuram e só a pessoa que tem um filho ou alguém na família, sabe da dificuldade que é ter uma pessoa autista dentro de casa. Quem tem um filho ou alguém na família com esses problemas, a justificativa é a própria pessoa com essa deficiência. Que possamos novamente aprovar e que esse projeto seja aplicado aqui no município de Cascavel. Obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Mais uma vez, então, conto com o voto de todos os colegas para que aprovemos com unanimidade. E vocês como mães, eu sei que o trabalho não é fácil, mas dignifica e vocês fazem com muito carinho. Minha saudação. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Parabenizar pelo projeto e por sua luta que eu conhecia antes deste mandato. Que pena que o senhor não estará aqui no próximo ano pra defender essa classe que precisava do seu mandato. Sabemos da sua luta não só em Cascavel, mas fora. Este projeto vem fechar o seu mandato, um bom mandato e fica meu respeito. Parabéns pelo seu trabalho. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Me chamou atenção o seguinte: o projeto entrou em 2014 nesta Casa. Essa Casa não deu importância a este projeto, porque de 2014 pra por agora no apagar das luzes? Quando é um loteamento, uma lei de um ônibus coloca na frente, quando é uma coisa que mexe com a família, coisa muito triste, graças a Deus não tenho nenhum com este problema, mas como médico a gente acompanha. Eu tenho em Itapejara um amigo nosso que tem uma criança assim... a gente dá esperança, mas é difícil pra família. Nós aqui, um projeto desses, entrou em 2014 e demoram 2 anos, até 3 anos. Então, parece que não é interessante este projeto. Pessoas com deficiência ninguém senta perto, você vê uma moça bonita, pessoa perfumada, todo mundo senta no ônibus do lado. Um que falta uma perna, falta uma coisa ninguém senta, todo mundo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

diz que não faz diferenciação e aqui, estamos fazendo a diferenciação. Entrou em 2014 e só estamos votando agora. Que isso nunca mais se repita, nós deixamos do lado. Vou votar favorável, gostaria de ter votado em 2014. Muito Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Interessante nós darmos uma olhada pras pessoas com deficiência. Tenho um amigo que tem um filho autista, uma pessoa com capacidade extraordinária. Se formou na Universidade Federal de Curitiba. Quando ele era menino a gente falava brincava: “Olha o piá do Miguel está vindo.” E a gente guardava as coisas. Era desse jeito. Mas com tratamento e cuidado hoje ele está formado em um curso da Universidade Federal do Paraná, tem uma boa formação porque foi bem cuidado. Por isso é fundamental cuidar das crianças que têm essa dificuldade, assim como as que têm outras dificuldades também. Esse projeto vem corrigir uma deficiência que nós temos, nós não sabemos tratar eles, não sabemos tratar os companheiros com alguma deficiência. Nossa sociedade têm modelo de tudo e algumas pessoas não são esse modelo que é vendido, propagado. Por isso, parabéns ao seu projeto, parabéns às pessoas que defendem, e que de fato seja implementado, que não seja só mais um projeto bonito, mas que ele vá e que seja sancionado pelo prefeito, mas enfim, que possa contribuir para ajudar para que a gente possa diminuir o sacrifício e o trabalho das pessoas que têm que tratar dessas crianças. Voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Parabenizar o vereador Pedro Martendal e a entidade que está à frente dessa situação que terá através dessa lei um passo a mais pra que consigam continuar sua luta. Sua luta nesta Casa pelas pessoas com deficiência coroa seu mandato também aqui com este projeto hoje que ficou um pouco tarde, mas antes tarde que nunca, e este passo está sendo dado por essa Casa, tem as falhas, os erros, mas em todos os segmentos há dificuldade de se colocar uma ideia, uma ação. Vamos agradecer por este momento e acho que Cascavel deve ganhar. As pessoas que têm essa situação ao ter amparo da lei e só quem passa pelo problema sabe a necessidade e como lidar com essa situação. Parabenizar pela sua insistência e apoio e por colocar o seu mandato sempre à disposição das pessoas com deficiência. Obrigado. – Presidente: Em votação o projeto substitutivo nº 01 ao Projeto de lei nº 114/2014. Proceda a votação nominal senhor primeiro secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Marcos Rios, Cláudio Gaitero, Luiz Frare, Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Ganso sem limite, João Paulo de Lima, Fernando Winter, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Romulo Quintino, Jorge Bocasanta, Jaime Vasatta, Rui Capelão) – Secretário: 20 votos favoráveis. – Presidente: Com 20 votos favoráveis, fica aprovado o substitutivo nº 01 ao Projeto de lei nº 114/2014. Em decorrência da chegada neste momento de projetos por parte do Executivo, vamos suspender a sessão por 10 minutos para uma reunião com os vereadores. (Intervalo) – Presidente: Reabrimos a presente sessão e tendo em vista a chegada de projetos oriundos do Poder Executivo, peço ao senhor secretário que faça leitura antes de voltarmos ao próximo Projeto. - Vereador Romulo Quintino: Projeto de lei Complementar nº 6/2016 que altera o Plano Diretor de Cascavel estabelece diretrizes



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para o desenvolvimento da cidade, das sedes e demais distritos administrativos e dá outras providências relativas ao planejamento e à gestão do território do município nos termos da Lei Federal 10.257/2001, o estatuto das cidades; Anteprojeto de lei nº 126/2016 dispõe sobre autorização de concessão de direito real de uso de bem público que especifica e dá outras providências; Anteprojeto de lei nº 127/2016 dispõe sobre o sistema viário básico do distrito sede das sedes dos distritos administrativos e da área rural do município de Cascavel; Anteprojeto de lei nº 128/2016 dispõe sobre o código de obras do município de Cascavel e dá outras providências; Anteprojeto de lei nº 129/2016 regulamenta a aplicação dos instrumentos da política urbana; Anteprojeto de lei nº 130/2016 estabelece o sistema de parcelamento e unificação do solo para fins urbanos do município de Cascavel e dá outras providências; Anteprojeto de lei nº 131/2016 dispõe sobre o código de posturas do município de Cascavel - Paraná e dá outras providências; Anteprojeto de lei nº 132/2016 dispõe sobre o uso do solo no município de Cascavel; Anteprojeto de lei nº 133/2016 estabelece o perímetro dos distritos administrativos do município de Cascavel, revoga a Lei Municipal nº 3765 de 19/12/2003, a lei nº 5386 de 18/12/2009 e a lei nº 4034 de 16/05/2005; Anteprojeto de lei nº 134/2016 estabelece o perímetro urbano do Distrito de São João do Oeste e revoga a lei municipal nº 1217 de 3/08/1976 e a lei nº 1417 de 16/04/1979; Anteprojeto de lei nº 135/2016 estabelece o perímetro urbano do Distrito de São Salvador; Anteprojeto de lei nº 136/2016 estabelece o perímetro urbano do distrito Sede Alvorada e revoga a lei municipal 1474 de 5/12/1979; Anteprojeto de lei nº 137 estabelece o perímetro urbano do distrito Espigão Azul; Anteprojeto de lei nº 138/2016 estabelece perímetro urbano do distrito de Juvinoópolis e revoga a lei municipal nº 1154 de 18/09/1975; Anteprojeto de lei nº 139/2016 estabelece o perímetro urbano do distrito de Diamante; Anteprojeto de lei nº 140/2016 estabelece o perímetro urbano do distrito Rio do salto e revoga a Lei Municipal 3166 de 4/12/2000; anteprojeto de lei nº 141/2016 estabelece o perímetro urbano da cidade de Cascavel e revoga a lei municipal 6577 de 25/02/2016 a lei nº 5706 de 23/12/2010 a lei 6125 de 26/09/2012 e a lei 6170 de 26/12/2012. Eram esses os anteprojeto que chegaram a Casa. – Presidente: Voltamos então para ordem do dia. Em discussão o Projeto de lei 116/2016 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a alteração e dispositivos da lei municipal 23/08/2016 e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei 116/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos então para segunda discussão do Projeto de lei nº 117/2016 de autoria do Executivo Municipal que autoriza município de Cascavel a permutar o imóvel urbano que especifica e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei 117/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 118/2016 de autoria do vereador Gugu Bueno que institui no Calendário oficial de eventos do município a exposição internacional de gatos de raça e domésticos. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

manifestem. Projeto de lei 118/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos para segunda discussão do Projeto de lei 119/2016 de autoria do vereador Nei H. Haveroth que altera dispositivos da Lei Municipal 6654 de 16/11/2016 que declara de utilidade pública a Casa de acolhida Filhos prediletos. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei 119/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos então para a segunda votação do Projeto de lei nº 115/2016 de autoria do vereador Rômulo Quintino que dispõe sobre a prestação de serviço de táxi no âmbito do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 115/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 123/2016 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre desafetação e autorização de concessão de direito real de uso de bem público que especifica e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Só transmitir aos vereadores que o presidente da APAC, senhor Cícero acompanhado das diretoras Olívia e Juliana tinham outros compromissos e se retiraram, mas deixaram a todos os vereadores uma saudação e agradecimento pela votação de ontem de aprovação unânime, espero que seja repetido hoje. Também foi o seu Cícero portador de uma saudação da Dra. Cláudia Spinassi. Temos também o Joaquim Capela da associação, nós continuaremos também defendendo, sabemos da importância do Esporte e do lazer e conte conosco no que for possível. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 123/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra única discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 9/2016 que outorga o título de honra ao mérito jornalista Clóvis Grelak, de autoria do vereador Robertinho Magalhães. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Robertinho Magalhães. – Vereador Robertinho Magalhães: Este decreto outorga o título de honra ao mérito jornalista cascavelense Clóvis Grelak pela sua importância e participação em coberturas dos mais diversos eventos engrandecendo assim, o nome de Cascavel. Peço voto favorável. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de decreto Legislativo nº 09/2016 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos ainda o último requerimento dessa legislatura de autoria do vereador Pedro Martendal, requerimento nº 418. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Só pra parabenizar o vereador Pedro Martendal porque mostra que ele tem preocupação com essa cidade, e pedir voto nominal. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Não acho muita coerência neste requerimento, acho que o vereador Pedro Martendal deveria reconhecer as dificuldades da Secretaria de obras para tampar buraco. Nós temos que ter cuidado com essas coisas da cobrança



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque coitado daquele pessoal, sofre tanto e de repente nós estamos colocando na parede. Vamos respeitar os nossos empregados da Secretaria de obras, mas voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Quando falamos em tapa buraco, no bairro Colonial havíamos solicitado que houvesse um reperfilamento dada a má qualidade do asfalto que foi colocado. A secretária respondeu nosso requerimento dizendo que no momento ela faria um tapa buraco naquele bairro. Fizemos um requerimento e aguardamos uma resposta. Esse tapa buraco, reperfilamento de algumas ruas tenho que justificar de certa forma porque fomos atendidos. Ela foi bem ágil. A equipe estava bem ágil e fomos atendidos. Obrigado. – Presidente: Proceda a votação nominal senhor primeiro secretário, do requerimento 418. (Foram contrários, os vereadores: Luiz Frare, Jorge Bocasanta, Rui Capelão) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Celso Dal Molin, Marcos Rios, Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Ganso sem limite, João Paulo de Lima, Fernando Winter, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, Jaime Vasatta, Walmir Severgnini) – Secretário: 16 votos favoráveis e 3 contrários. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 3 contrários, requerimento 418 aprovado. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Fernando Winter: Tenho consulta, preciso me retirar. – Presidente: Autorizado. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Cláudio Gaiteiro: Mais uma etapa da nossa vida vencida. Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, depois agradecer a minha família, agradecer a minha assessoria em especial ao suplente de vereador Maninho, meu chefe gabinete, agradecer a Andreia, a Pâmela, a Shirley, Camila e todos os assessores que trabalharam conosco nesses últimos quatro anos e a comunidade em geral e principalmente aos colegas vereadores aqui dessa Casa. Fazendo uma pequena retrospectiva do nosso mandato, dizer que nos primeiros dois anos nós tivemos aqui uma participação ativa na Comissão de Finanças dessa Casa. Presidimos diversas agências públicas, exaramos diversos pareceres juntamente com o vereador Frare e Vereador Walmir, tive a honra de presidir a primeira CPI, a CPI polêmica das pedras onde tivemos a participação ativa do vereador Paulo Porto onde repercutiu muito aquela CPI. Agradecer ao Gugu Bueno que sempre me orientou nas horas difíceis, uma honra dividir essa Casa com V. Excelência que aprendi a conhecer nesta Casa e lhe disse que V. Excelência ia longe na política. Agradecer muito à parceria do nosso Vereador Luiz Frare onde nós representamos esse governo aí que fez casas populares, nós tivemos diversas casas entregues, asfalto, a grande promessa do nosso prefeito de 100% de asfalto da cidade. Nós sabemos que vai ficar em torno de um e meio por cento aonde foram aplicados em torno de 35 milhões de reais em asfalto no município de Cascavel, realmente com a contemplação de diversos bairros e essa entrega de viaturas recentemente, R\$ 4.700.000,00 em entrega de viaturas, postos de saúde, na educação foram contemplados diversos bairros: Jardim Universitário, Interlagos, Parque São Paulo, São Francisco. Reformas, passou de 20 milhões de reais em investimentos, na área da saúde também teve um avanço extraordinário, vai sair em breve aí um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

jornalzinho informando todas as ações e obras do município de Cascavel. Então, realmente foi uma obra muito grande, estava sempre atento aos projetos que vinham para essa Casa onde a gente procurou estudar e estudar muito. Deixar esta Casa com a sensação de dever cumprido aonde algumas pessoas sempre nos perguntaram como é que é ser vereador, o que é o papel do vereador? E a gente sempre procurou explicar que o papel do vereador é estar sempre a par dos projetos que vem para essa Casa, votar conforme a sua consciência e conforme a necessidade para atender a prioridade da maioria da população e não somente pra algumas pessoas. Então, é o grande papel do vereador participar ativamente das comissões, Vereador Nei H. Haveroth, sabemos que V. Excelência teve uma participação enorme aqui nessa Casa em alguns setores como Concidades, Proer, Conder onde V. Excelência teve uma participação muito grande. A gente também percebeu que a vida como político realmente numa situação difícil neste país, a vida dos políticos. A gente muitas vezes é elogiado e muitas vezes criticado. Mas que ele tem que saber aceitar as críticas, tem que saber conduzir seus elogios para cada vez engradecer mais. Ontem mesmo estava no lago municipal à noite, está linda, maravilhosa, e um senhor que sempre reclamou da pista e nós percebemos que a pista está linda, toda pintada. Um senhor falou: Que adianta se está tudo quebrado? Deslocou uma questão de 1 metro ou 2. Recentemente um senhor me convidou para o aniversário dos seus 60 anos aonde ele falou: “Vou te convidar pra você ser aquilo que você era antes da política”. A gente se conhece há muito tempo. Quem está na política tem que saber aceitar as críticas e saber engrandecer com elas. Parabenizar os vereadores que foram para a reeleição e mais ainda os que se reelegeram. Desejar que façam um ótimo mandato. Durante os embates nós nos deparamos com algumas frases onde procurei escrever em minha agenda e saquei aqui só duas: “Enquanto houver interesse, nenhuma sociedade será toda honesta.” E outra: “Nada resiste às forças da oração e do trabalho.” Mas eu gostaria de deixar uma frase que ouvi recentemente aonde fala assim: “Quando você perceber que para produzir precisa obter a autorização de quem não produz nada, quando comprovar que o dinheiro flui para quem negocia não com bens, mas com favores, quando perceber que muitos ficam ricos pelo suborno e por influência mais que pelo trabalho e que as leis não nos protegem deles, mas pelo contrário são eles que estão protegidos de você, quando perceber que a corrupção é recompensada e a honestidade se converte em auto sacrifício, então poderá afirmar, sem temor de errar, que uma sociedade está condenada.” Isso aqui é uma judia, Ayn Rand. Gostaria de desejar a todos um feliz Natal e ano novo. – Presidente: V. Excelência Com toda certeza nunca teve medo de nadar contra correnteza lutando por aquilo que acha certo. Evidentemente que todos nós somos passíveis de erros em nossas escolhas, mas o importante é ter a convicção que está lutando pelo que acha certo. Eu tenho certeza que cada uma das decisões que você tomou nesta sua casa foi com esse propósito, portanto é a recíproca do respeito e admiração com toda certeza é verdadeira. Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Na realidade a gente tem que usar o último dia que pode vir à Tribuna e expressar aquilo que a gente se sente como ex-vereador desta Casa. Claro que nós vamos nos reunir aqui durante a semana que vem, mas provavelmente mais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vezes, mas aqui não dá para usar a Tribuna. Quero dizer a você que levo desta Casa muitas lembranças boas e também levo decepções. Não seria honesto de minha parte dizer que eu só levo coisas boas daqui. Procurei durante os quatro anos ser coerente com a minha consciência, com a minha posição e não abri mão das minhas convicções. Não abri e não abro. Em várias oportunidades eu defendi aqui que não existe almoço de graça para ninguém, e quando eu vejo colocações que tudo é possível, que o governo tudo pode, que no município tudo é fácil de fazer, é só querer, é só ter vontade eu me pergunto: e quando vem aquela lei para aumentar os impostos? Aí vem aquela demagogia de sempre: De novo aumentando impostos? Então fica registrado aqui que quando você dá algum benefício, algum privilégio para quem quer que seja, lembre-se, lá na frente pode ter que retroceder, pode ter que recuar e quando você é um exemplo da tua Casa e dá uma mesada para um filho teu de R\$ 100,00 por mês e numa certa altura você é obrigado a reduzir essa mesada para R\$ 90,00, não tenha nem dúvida que você vai ser criticado pelo próprio filho. Isso não é diferente quando governantes que se estabelecem prometem o que não devem, o que não podem porque não sabem e não entendem o que é orçamento de um município, de um estado, de uma nação, de uma entidade pública de uma economia mista vai prometer aquilo que não é dele e aqui nesta Câmara nós estamos fazendo uma referência a algumas atitudes tomadas no passado cujo reflexo daqui a pouco vai acontecer. Nós estamos acompanhando. Dizer mais: levo desta Casa de leis um aprendizado que até então eu não tinha, continuo não tendo, Eu tenho pouca sensibilidade política, mas tenho a honestidade e a sinceridade de falar o que eu penso, o que eu acho, o que eu não concordo sem medo de levar moeda na cara, como levei, sem medo de aprovar projetos polêmicos como ajudei a aprovar, porque eu sempre penso na comunidade como um todo e não uma meia dúzia de gente que vem aqui, coloca faixa: “Cuidado vereador, esse ano tem eleição.” Como coisa que as pessoas que vêm aqui protestar e alguns até fora do estado vão votar em quem está aqui. Elas votam em quem os traz até aqui, elas votam pelo interesse próprio. Enganam-se aqueles que têm medo de uma pequena vaia ou de uma grande vaia. Levo comigo a convicção e a certeza do dever cumprido. Quero dizer mais, fazer um apelo inclusive. Eu ouvi calado por várias e diversas vezes algumas inverdades que colocaram na imprensa. Vereadores inclusive dizendo que não é possível que a CPI tem que ser assim, tem que ser assado. Eu vou fazer um apelo ao vereador, colega Celso Dal Molin: acompanhe a investigação do Gaeco, porque ela vai demorar, e no encerramento dela, coloque o que foi visto, o que foi dito, que foi comprovado, que não foi comprovado para a opinião pública. Porque eu tenho a convicção de que se alguém tiver que pagar alguma coisa, vereador Celso, tem que pagar, seja quem for. Eu não procurei proteger quem quer que seja, eu vi as pessoas, eu analisei os processos eu analisei a documentação, eu me debrucei em cima daquilo que eu fiz, procurei fazer o melhor sem prejudicar quem quer que seja, tendo provas conclusivas. Peço encarecidamente que você, Celso Dal Molin acompanhe isso, por gentileza, de vez em quando vou estar aqui, vou conversar, Celso, alguma novidade? Eu quero ter um final seja ele do jeito que for. Quero também fazer um agradecimento a um assessor especialmente, a todos os meus assessores, mas a um especialmente que eu tive o privilégio de nomeá-lo no meu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gabinete quando estávamos aqui a ver navios sem assessoria técnica competente para administrar uma importante Diretoria da Câmara Municipal. Servidor Mário Galavotti, muito obrigado pelo conhecimento que você nos transmitiu, pela posição que você nos dava, pelo assessoramento que você acompanhava. Muito obrigado. A Kleide, obrigado por nos aturar, a Fátima, obrigado por nos entender, aos nossos assessores, obrigado por entender nosso mau humor e a você Gugu Bueno por me ensinar tão jovem, ensinar a um idoso, eu sou considerado idoso, tenho 71 anos, 61 anos não é idoso não. Obrigado por ter me ensinado a arte da política, mas a política na verdadeira acepção da palavra. Aquelas atitudes que você tem que eu não concordava, parabéns, depois vinha o resultado, eu tinha que me curvar e tinha que te agradecer porque realmente você tinha razão. Romulo Quintino, obrigado pelo companheirismo, secretário desta Casa com muita competência, reconhecido pelas urnas, Cláudio Gaitero meu parceiro da Comissão de economia, finanças e orçamento, também obrigado. Vereador Cabral pelo companheirismo pela lealdade acima de tudo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Essa Casa teve a honra de ter uma das pessoas mais bem preparadas pra tratar de assuntos como as finanças, orçamento e outras tantas. O senhor Luiz Frare a quem sempre tratei com muito carinho, o senhor nos ensinou muito aqui também. O meu cumprimento ao senhor, o carinho da minha família para o senhor. Como disse naquela fatídica chuva de moeda, aquele circo que foi armado aqui logo no começo do mandato, o senhor levou aquela moeda no rosto que ficou marcado em todos nós. Quem joga esquece, mas quem leva nunca esquece. Mas tudo tem o seu tempo e cada um naturalmente paga. Meu respeito sempre pelo senhor. – Vereador Luiz Frare: Obrigado Vanderlei, Nei H. Haveroth, Walmir Severgnini, Paulo Porto, Pedro Martendal, Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Romulo Quintino, Gugu Bueno, Marcos Rios, Jorge Bocasanta pelos embates que a gente teve, mas com respeito nos bastidores, isso é muito importante. Vereador Celso Dal Molin, Professor Paulino, desculpe algumas vezes se a gente se excedeu, mas tenho certeza que vocês todos amanhã ou depois eu vou encontrá-los e vou ter o respeito que vocês merecem. Pra encerrar. Quero dizer o seguinte: a revista Veja dessa semana diz assim: “A farra dos marajás”. Alguém já viu isso aqui? Mais de 5000 servidores federais recebem além do limite legal, a diferença daria para pagar por um mês 400.000 aposentados que ganham salário mínimo. E aqui tem salário de 198, 45, 55 e assim vai. O Jaime Vasatta também que não estava aqui muito obrigado. Um abraço a todos. – Presidente: Vereador Luiz Frare, não sou merecedor tamanho elogio com toda certeza nesse exato momento e dependendo do que aconteça pela frente teria a sensação de ter valido a pena esses 4 anos de muita luta, de muita batalha por receber uma pessoa que eu tanto admiro e que eu tanto respeito, palavras tão carinhosas e pela reação dos demais vereadores exemplifica muito bem o que você representa para cada um de nós, pra essa Casa, para os servidores, para os funcionários. – Vereador Luiz Frare: Gostaria de pedir pra me retirar, tenho um compromisso. Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Quero deixar registrada minha gratidão a cada um dos senhores por tantos momentos que passamos aqui debatendo assuntos quentes, cada um representando seu segmento, sua ala da sociedade, partido político. Nós marcamos este



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fato, nós marcamos um tempo na vida um do outro aqui. Isso não tem como ser extraído. Convivemos lado a lado e isso vai pra história de cada um. Deixar meu cumprimento a todos, corpo técnico, assessores, todos que deram sua contribuição para os bons funcionários da Câmara Municipal. Também escusas por qualquer tipo de excesso que havemos cometido, mas nunca com má intenção. Meu cumprimento a todos vocês e desejar vida longa a todos, saúde e paz e o restante, Deus vai nos dando sabedoria. Obrigado. – Presidente: Agradecer sua parceria, sua amizade. Não preciso dizer do meu respeito e admiração pelo seu trabalho. Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Disse João, capítulo 3, versículo 16: “Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito para todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha vida eterna”. A palavra de Deus nos ensina isso, nos mostra isso. Nós vamos passar pelo Natal aonde se comemora a vinda do Senhor Jesus Cristo e nós queremos lembrar que é Cristo que precisa ser adorado, Cristo precisa ser respeitado. Também dizer a vocês que mesmo nós que nos elegemos, quem não se reelegeu que haja um pensamento na nossa vida e no nosso coração, que em primeiro lugar: Deus, em segundo lugar: a família. Se nós não tivermos tempo para aqueles que são os nossos, não adianta ser vereador, fazer projeto, fazer grandes coisas, fazer grandes discursos, pequenos discursos se em Casa nós não somos eleitos pela família como aquele que honra a família, respeita a família. Que esse Natal, esse fim de ano, nós possamos dedicar à Deus, à nossa família e possamos ser verdadeiramente cristãos que estão diante do Senhor Jesus Cristo. Então João 3, 16 para nosso conforto para que esse Natal, esse tempo seja assim. Que Deus possa perdoar os nossos pecados, nossas falhas e que Deus possa estar cuidando de cada um de nós e que 2007 seja abençoado e que a humanidade possa se encontrar mais com Deus, ter mais paz e mais tranquilidade. Que Deus abençoe a todos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Não podia deixar de vir a essa Tribuna e manifestar alguma coisa porque foram 4 anos importantíssimos de minha vida, aprendi muito. Nós, quando chegamos aqui, achávamos que sabíamos alguma coisa, mas com o passar dos dias verificamos que muito pouco sabíamos. Aprendi muito com os colegas, cada um alguma coisa me ensinou. Procurei trabalhar com muita serenidade, coerência e com muita independência. Jamais aprecie o projeto pela sua autoria se era de um colega ou do Executivo. Jamais me curvei à pressão. Tive tranquilidade e muitas vezes peço aqui a compreensão do Porto porque estávamos em fronteiras políticas diferentes, mas com máximo respeito. Nada foi pessoal, simplesmente de posicionamento, e também com uma base de governo, jamais votei contra um projeto do Executivo porque era do Executivo. Também não deixei de votar qualquer projeto do Executivo porque também era do Executivo. Nosso trabalho quando chegamos aqui, acho que o Mário, que tem vivência nesta Casa, lembra como era a CCJ antes e como era depois. Quero deixar um agradecimento especial ao João Paulo e ao Vanderlei que junto comigo reestruturamos a CCJ. Procuramos também, dentro da Comissão de Justiça, sempre apreciar os projetos sem verificar autoria. Deixo aqui a minha esperança e espero contar com o Boca, com o Porto, com o Romulo Quintino, com o Celso Dal Molin e com o Jaime que continuarão o nosso trabalho. Também o meu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

abraço ao Nei H. Haveroth, ao Cláudio, ao Walmir e ao Paulino e também deixo o meu abraço aos vereadores que já se retiraram. Agradeço a todos os colaboradores que passaram pelo meu gabinete também deixar um abraço a todos os servidores da Casa comissionados e concursados, em nome do Mario e da Kleide transmitam a todos os outros o meu reconhecimento pelo trabalho de vocês e a compreensão porque há alguns dias até me cobraram que houve rotatividade no meu gabinete. Houve por exigência deste vereador porque nesses 4 anos procurei trabalhar sem pensar em mim e sim por Cascavel que foi o motivo que eu fui eleito. E para encerrar eu queria deixar um agradecimento especial a minha família que tenho certeza que eu deixei a desejar muitas vezes com minha esposa e com meus filhos por ter me dedicado excessivamente a esta Casa. Então, deixo aqui registrado o meu carinho e o meu reconhecimento a minha família, minha esposa, minha filha Elaine, a Luciana e do Pedro Leandro, motivo maior que me trouxe pra política. Se hoje estou vereador é em função do meu filho e hoje última sessão ordinária vou pra casa parcialmente realizado porque se eu entrei na política foi pra trabalhar pelas pessoas que precisam, as pessoas com deficiência. Infelizmente não pude me reeleger pra continuar esse trabalho, mas continuarei 24 horas trabalhando por essas pessoas que precisam de nós e hoje graças a Deus aprovamos o projeto de parte do trabalho que precisamos desenvolver em prol dessas pessoas. – Presidente: Tenho certeza que todas essas horas dedicadas a essa Casa e a essa causa ficará na história dessa Câmara. Seus filhos e netos poderão falar com orgulho que seu pai, seu avô foi vereador dessa Casa e tanto lutou por uma causa tão bonita. Fiquei feliz por na última sessão aprovar seu projeto. Fica registrado meu respeito. Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero fazer um agradecimento a esse período que estive nesta Casa. Vivemos momentos felizes, de alegria, de crescimento, de debates, que divergências, mas em cada um procurando dar o seu melhor para essa Casa e para o município de Cascavel e essa Casa mudou um pouco o cenário e a vida dela e também essa convivência com a sociedade de Cascavel. Eu, embora não estava em partido e na política, mas acompanhava sempre muito de perto os trabalhos da Câmara, da política como um todo. Vivemos uma politização maior hoje da sociedade, embora as redes sociais e a situação do país hoje têm contribuído, Mas essa Casa tem um papel fundamental. Sempre falava que as audiências públicas era importantes e só na minha Comissão de segurança e trânsito fizemos 7 audiências nesta Casa. Foi um papel importante, uma experiência muito grande que tivemos. Eu falava, enquanto presidente do partido nessa eleição, nesse pleito para os candidatos, que a candidatura é uma faculdade. Só o fato de você passar por uma eleição e um mandato, vale por mais umas ou uma pós-graduação. Quero agradecer em nome do meu assessor Edgar, procuro cobrar sempre dele que pelo menos um assessor meu fique aqui na plenária, todos os demais assessores do meu gabinete também, de todos os vereadores dessa Casa, os funcionários das comissões, funcionários desde de quem faz a limpeza até a nossa assessoria Legislativa aqui em nome do Mário da Kleide e também da comissão CCJ Vani, Marilete que fazem um papel fundamental para que todo trabalho dessa Câmara ande. Agradecer o companheirismo dos que estão aqui, do Paulino nem sempre fomos da mesma ideia,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas o respeito sempre prevaleceu. Bocasanta aprendemos muito, eu pedia para ele votar de um jeito ele votava de outro, aprendi muito contigo, mas bacana passar esses 4 anos, essa experiência do seu lado aqui nessa Casa. Presidente Gugu Bueno, tem todo meu respeito e admiração enquanto político, conduziu essa Câmara muito bem, para fazer o verdadeiro papel republicano que é o trabalho Legislativo dando a possibilidade de cada vereador buscar o seu espaço. Dessa forma aprendi muito também contigo e com um espaço organizado por essa Casa pra participar e entender melhor toda a estrutura política. Deixo aqui um pedido para não deixar essa Casa viver como modelos que vemos de algumas assembleias, na Câmara Federal que não dão o devido respeito às vezes ao colega quando estão falando. Sei que vocês vão continuar aqui, desejo sucesso aos eleitos, mas é preciso que essa imagem... a população espera isso. Eles acompanham de fora e não veem a sessão, é um momento importante do mandato do começo ao fim e muitas vezes nós nos tornamos displicentes e não damos essa seriedade ao trabalho educativo aqui e isso pesa muito para instituição Legislativa. Vejo isso e também tenho meus defeitos e às vezes me deslizei em conversinhas paralelas, mas nunca procurei atrapalhar o andamento. Vejo com muito maus olhos o que acontece na Câmara Federal, na Assembleia, o desleixo com a causa. É preciso recuperarmos isso. Deixo aqui meu pedido aos que continuam pra resgatar essa questão. Vereador Cláudio, obrigado, o Romulo Quintino, Pedro Martendal muitas divergências, mas também muitas coisas juntas que fizemos. Paulo Porto também, aprendi muito contigo, eu acho que a divergência faz crescer. O Walmir foi também ficar do lado, chutar a canela dele também de vez em quando. Espero que a Câmara continue fazendo seu papel que quem ganha é a cidade, essa cidade maravilhosa que escolhemos para viver, para criar nossos filhos e é isso que precisamos estar sempre a cada dia lutando para melhorar a qualidade de vida da população. Desejo a todos um feliz Natal e um ótimo final de ano, sucesso, alegria, muita paz e muita saúde no próximo ano a todos. Obrigado. – Presidente: Eu que agradeço tudo que aprendi com você nem se ao longo desses quatro anos e tenho certeza que a sua vida pública não se encerra esse 31 de dezembro. V. Excelência tem muita contribuição a dar a essa cidade de Cascavel. Então parabéns e que Deus te abençoe. Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Eu queria parabenizar os vereadores que votaram a favor do agente de bordo, uma grande vitória dessa Casa e da classe trabalhadora, mas independente disso eu quero agradecer a todos os vereadores dessa legislatura porque foi um privilégio estar com vocês nesses 4 anos, independente das nossas posições políticas. Eu saio melhor após 4 anos de mandato, mas lúcido, mais maduro, mais combativo e, ao contrário de muita gente, com mais crença na política, entendendo que é fundamental fazer política. Muita gente fala: “Me desencantei com a política, me tornei vereador...” Eu saio dessa legislatura com a impressão oposta, de acreditar na política, de entender que é fundamental e falo isso no momento muito especial do cenário brasileiro onde a polícia se encontra sobre ataque. Tanto é que o pior exemplo vem de Foz onde um vereador basta não ser desonesto para se tornar um pop star, que é meu amigo Lobato. Só não foi desonesto, só isso. Quando basta apenas não ser desonesto para se destacar é que chegamos ao fundo do poço da credibilidade. Eu entendo que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esses 4 anos me provaram o contrário, que é fundamental crer na política e fazer política. É fundamental acreditar na política e fazer a boa política e é possível fazer a política sempre, são opções que a gente faz. Então, queria agradecer a todos sem exceção, todos os debates que nós travamos, todas as brigas que nós travamos, todas as divergências, a gente cresce na divergência, aprende porque esse é o jogo democrático. Eu falava o tempo todo aqui: cada um aqui representa bandeiras distintas. Nós não somos do mesmo partido, se fôssemos do mesmo partido, mas não somos. Fomos eleitos com bases diferentes, demandas e bandeiras diferentes. Eu creio que os 21 aqui representaram isso de maneira competente. Eu creio que independente das críticas que essa legislatura possa ter foi uma bela legislatura nos debates de um bom nível que eu creio que nós politizamos a sociedade cascavelense. Encerro apenas esperando que 2017 se inicie nesta Casa como terminou 2016, com a classe trabalhadora tendo vitórias e esses vereadores ao lado dos trabalhadores. Desejo muita boa sorte a todos vocês, independente de estarem aqui ou não seguirão na política porque a política não é cargo eletivo, se faz política o dia inteiro. Nos encontraremos com as nossas bandeiras, nos nossos movimentos e foi um grande prazer tê-los ao meu lado. Eu gostaria de falar que alguns de vocês farão muita falta no nível do debate, debate qualificado para o ano que vem. Então, muito obrigado a todos vocês por terem também me ensinado nesses 4 anos. Saio melhor desta Casa ao final desse mandato e vamos a mais um mandato comunista em Cascavel no ano que vem. Obrigado – Presidente: Como V. Excelência, terei o mesmo privilégio de continuar ouvindo, vou passar para o próximo, que é o Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Uma satisfação chegar ao final do nosso mandato, meio mandato, porque ficamos suplentes. Hoje estamos encerrando nosso mandato e considero que aprendi muito. Quando estamos fora da Câmara, por mais que nossa atividade seja de militante, é um pouco diferente. Lá se imagina um bocado de coisas e chega aqui a gente tem a felicidade de encontrar o senhor Mário que diz: Nem tudo que você quer é possível, tem limites técnicos. Temos muito da luta que a gente faz no sindicato, que vai pra rua e juntamente com um coletivo que pensa com a gente e que a gente entende também fundamental. Deixaremos de ser vereador, mas usaremos essa Tribuna enquanto representante da comunidade no próximo ano. Se dessa vez precisamos dos senhores pra aprovar projetos, no próximo ano vamos precisar mais ainda e queremos contar com todos pra trazer a pauta da nossa comunidade, do nosso município. Por isso entendemos que esses 2 anos que aqui ficamos são também importantes. Fiz minha estreia nesta Câmara em fevereiro de 2014 quando o Paulo Porto abriu espaço pra que nós viéssemos e naquele mês com os assessores dele tivemos a felicidade de realizar uma audiência pública na área da educação. Foi muito importante aquele espaço que ele também nos deu que no ano seguinte nós acabamos vindo para cá, então aproveitamos um pouco mais nosso projeto. E lamentar um pouco, naquele mesmo período, apresentamos um projeto para aumentar os recursos para a educação que é de 25% mudando a Lei Orgânica de 25% para 30%. Infelizmente eu lamento por não ter conseguido, não ter vindo para essa Câmara e ser aprovado. Acredito que a gente possa ainda rerepresentar, é um projeto que certamente não teríamos falta de tantos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cemeis e a gente sai com essa frustração porque nem tudo é possível, mas o importante é termos colocado. Agradecer a todos que contribuíram com este mandato, agradecer obviamente meus assessores, e entendendo que não somos vereadores somente nas sessões, somos vereadores 24 horas por dia, estamos à disposição da comunidade. Sei do trabalho nosso e do trabalho que os senhores desempenham e irão desempenhar. Tivemos muitos momentos de diferenças ideológicas com o vereador Luiz Frare, ao Cláudio Gaitero que somos amigos embora a gente pensa diferente, e acabei conhecendo também o vereador Celso Dal Molin, muito combativo, o Nei H. Haveroth com sua militância na área do meio ambiente, o vereador Pedro Martendal com sua insistência na área jurídica porque se tivessem obedecido à Constituição, a Dilma estaria governando hoje. Rasgaram a Constituição pra derrubar a presidente que faz tanta falta hoje. Vereador Paulo Porto, companheiro de luta, Walmir, homem da região sul, tem muito que fazer lá, mesmo não sendo vereador. Jorge Bocasanta embora nos abandonou no partido, mas as lutas são importantes. E a todos que colaboraram, feliz 2017. Acho que a nota é muito boa. Esperamos que a sociedade nos avalie. – Presidente: Nós que agradecemos V. Excelência que tem essa grande responsabilidade de representar um partido histórico do Brasil, sabemos a dificuldade do momento, mas dentro desse partido ainda existem pessoas comprometidas e V. Excelência é um desses. Um privilégio dividir essa legislatura contigo e por sua postura e perfil suas lutas da classe trabalhadora não se encerrarão o dia 31 de dezembro. Senhores vereadores, isso posto encerramos a última sessão ordinária. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e trinta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário